



UMA REFLEXÃO ACERCA DA EVOLUÇÃO DOCENTE AO LONGO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

João Vítor Pinto Valerio ¹
Professora Dra. Katia Vieira Morais ²

1 INTRODUÇÃO

O programa de Residência Pedagógica é um programa que tem como intuito inserir estudantes de licenciatura à experiência como professor de escola da educação básica (ensinos fundamental e médio), no formato de um estágio supervisionado, porém com maior amplitude se comparado a um estágio disciplinar obrigatório. Neste relato de experiência, busca-se refletir a respeito do que levou um estudante de graduação em Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas da Unipampa, eu, a ingressar neste programa e se houve progresso significativo em minhas habilidades docentes durante o período aproximado de 10 meses de bolsa remunerada.

Antes de iniciar minha carreira universitária, ser professor não estava nos meus planos, principalmente pouquíssimo tempo depois de concluir o ensino médio, entre 2018 e 2019. Quando passei da Engenharia de Alimentos para as Letras Línguas Adicionais em abril de 2019, sequer sabia o que significava exatamente o que estudavam os cursos de Letras e qual a principal profissão era formada pelo curso. Contudo, o meu tempo no curso foi passando, o que me fez passar pela inevitável experiência docente oferecida pelo curso, isso em distintos contextos de ensino.

No entanto, somente obtive as primeiras experiências com a educação básica (Especificamente o ensino fundamental - anos finais - 6º, 7º, 8º, 9º anos) após três meses de ingresso na Residência Pedagógica entre outubro de 2022 e fevereiro de 2023. Portanto, o meu objetivo principal é trazer, com este relato de experiência de cunho pessoal, uma reflexão sobre um pouco da minha experiência docente anterior a Residência Pedagógica e principalmente dentro do programa, comparando o que mudou e o que não mudou após a

¹Graduando do Curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, joaovalerio.aluno@unipampa.edu.br;

² Professor orientador: Professora Associada, Curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, katiamorais@unipampa.edu.br.



Residência Pedagógica em minha curta experiência docente tendo em conta principalmente os aspectos mais relevantes através de uma breve autoetnografia³.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Como havia mencionado na introdução, ingressei como bolsista no programa de Residência Pedagógica de Inglês no mês de outubro de 2022, em um momento do curso no qual eu já estava a três anos estudando Letras Línguas Adicionais sem nunca ter iniciado nenhum tipo de estágio disciplinar no curso. Porém ao conversar com outros colegas do curso pelos corredores do campus alguns meses antes de tentar ingressar, obtive algumas informações sobre o programa, o que sinto que de alguma forma me influenciaram a pelo menos tentar ingressar, visto que alguns dos benefícios do programa são a remuneração e a possibilidade de substituir o estágio disciplinar de inglês em contexto escolar, pois o bolsista tem a oportunidade de passar mais tempo em sala de aula e na escola em comparação com o estágio em contexto escolar disciplinar.

Naquele momento, esses dois benefícios foram os que mais me chamaram a atenção e me incentivaram a tentar entrar no programa, naturalmente, tendo em vista que naquele momento eu ainda não tinha dado a minha primeira aula da vida, portanto encarei isso como uma oportunidade de unir o útil ao agradável. Por isso, alguns meses depois, segui o que dizia o edital do programa e consegui entrar, primeiro como voluntário, porém após a desistência de uma dos selecionados, ganhei a bolsa.

No início eu não entendia muito bem da dimensão do programa, somente frequentava as reuniões com a nossa professora-orientadora. No momento de escolher as escolas, tínhamos três opções de escolas: João Severiano, Luiz Mércio e São Pedro, minha primeira opção foi o São Pedro, pois é a escola mais próxima da minha casa, mas de primeiro momento, fui selecionado para o João Severiano, uma escola realmente distante da minha casa, mas depois consegui vaga no São Pedro, após solicitar à professora-orientadora.

A primeira orientação que tive como residente foi de observar e tomar notas das aulas nas escolas, antes de dar aulas, isso antes de 2023, naquele momento a última vez que pisei em uma sala de aula de uma escola foi em dezembro de 2018, então formando no ensino

³ Uma autoetnografia, segundo Bénard Calva (2019), se trata de um acercamento à investigação e escrita que busca descrever e analisar de forma sistemática a experiência pessoal para se entender a experiência cultural.

médio. Ou seja, já estava desacostumado com a dinâmica e a intensidade de uma sala de aula, o que foi um choque para mim, isso num período no qual somente tínhamos que observar as aulas e nada além de anotar.

Após a virada do ano, a partir de fevereiro, foi nesse momento em que começamos a dar aulas, no início estranhei, pois eram as minhas primeiras aulas dadas > Entretanto o tempo passou e a minha experiência aumentou, já troquei de horários e até consegui migrar para uma escola diferente, o EMEF Emílio Luiz Mallet, onde a professora lotada no EMEF São Pedro também trabalha, situações corriqueiras na vida de muitos professores de línguas adicionais na rede pública de ensino, em que possuem somente um período de aula com cada turma, tendo a necessidade de trabalhar em diferentes escolas para cumprir com sua carga horária.

2.2 DISCUSSÃO

As principais abordagens utilizadas pela professora da escola eram principalmente de dinâmicas, ou seja, jogos interativos, incluindo jogos da memória, jogos da velha, folhas didáticas com perguntas básicas, dando aos alunos a liberdade de responder em português, mas também permitindo o uso do celular com a finalidade de utilizar o Google Tradutor para responder em inglês, visto que as turmas são de nível básico principalmente.

De acordo com Liu *et al* (2021), alguns professores acreditam que jogos podem aumentar o interesse dos alunos em aprender mais e se comunicar mais em sala de aula, isso em todos os níveis. Pude testemunhar isso observando tanto as aulas com a Residência Pedagógica quanto observando outros tipos de aulas em outros contextos, nos quais os professores usaram abordagens mais tradicionais.

Sempre fui do tipo mais fechado para sala de aula, contudo, me adaptei a realidade da escola pública inserindo atividades mais lúdicas nas aulas e menos explicações gramaticais (a não ser para breves explicações) - a professora da escola sempre aconselha dar aulas com essa técnica. O mais complicado desse trabalho não é passar dinâmicas e dar explicações do conteúdo, mas a parte da empatia, sendo este um fator chave para o desenvolvimento do comportamento interpessoal e manutenção das relações interpessoais (GE *et al.*, 2021). Além disso, os autores deixam claro que a empatia docente é necessária tanto para o desenvolvimento discente quanto para o crescimento profissional docente.

Levei algum tempo para desenvolver esta última característica, e ainda sigo desenvolvendo essa empatia, visto que eu dei aulas duas vezes na semana pelo programa por boa parte do segundo período do programa (abril - setembro). Ao longo desse período

trabalhei bastante, tentando melhorar constantemente, às vezes falhando, às vezes me saindo excelente, pois precisava da experiência em sala de aula.

O controle da sala de aula foi difícil de maneira geral, principalmente na Escola de Ensino Fundamental São Pedro, uma escola grande e com um enorme contingente de alunos. Como mencionado anteriormente, também dei aulas na Escola de Ensino Fundamental General Emílio Luiz Mallet, uma escola menor, por isso é um pouco mais fácil de administrar a sala de aula. Entretanto, os jogos que trouxe em sala de aula tanto no São Pedro quanto no Mallet envolveram os alunos com sucesso, visto que se distancia do ensino tradicional mais monótono, ajudando a embasar o que comentaram Liu *et al* (2021) sobre a preferência dos alunos pelas dinâmicas ao invés do tradicional.

3 RESULTADOS

Até o presente momento, metade de 2023, expandi meu raciocínio e opiniões sobre a carreira docente em quase um ano como residente, mais do que quase três anos de teoria sobre sala de aula na faculdade. Uma coisa difere bastante da outra, foi no período prático que comecei a ganhar mais confiança para encarar a sala de aula e arriscar com dinâmicas, como bingo, jogo da memória, jogo da forca, etc. Passei a enxergar o todo da docência como professor em si, em outras palavras, parece que me tornei professor de fato.

Atualmente me enxergando mais como professor do que nunca, consigo improvisar melhor na hora de elaborar planos de aulas, além de enxergar paralelos entre as turmas da educação básica as quais dou aulas com a Residência Pedagógica e as turmas de estágios disciplinares, fora do RP, e as diferenças, o que me faz adequar os planos de aula para cada turma de forma resiliente. Fora da sala de aula também conheci a realidade do que é ser professor na rede pública de ensino, visto que existe uma comunidade escolar envolvida, muito além da sala de aula.

Minha participação no programa também mudou a minha visão sobre o ensino de inglês na escola, é possível ensinar inglês na escola, mesmo que alguns alunos resistam em aprender, para isso torna-se necessário trazer abordagens que tentem fazer esse aluno mudar essa visão de que não usaram o inglês em sua vida.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considero que só com a minha participação no programa já consegui uma grande experiência como docente, o suficiente para quebrar diversas crenças que eu costumava a ter sobre a profissão e para me fazer encarar a sala de aula, apesar dos desafios e da imprevisibilidade discente. Contudo, para alcançar a experiência de professores de carreira torna-se necessário muitos anos de sala de aula, isso ao ponto de conseguir improvisar com muito mais facilidade.

Apesar dos pontos positivos, a energia da sala de aula é de algum modo desgastante, independente da faixa etária e do horário da aula, o que naturalmente faz com que alguém desista da profissão. Eu mesmo, concluo que a única certeza que tenho no momento é a que me dedico a trabalhar bem em sala de aula primeiramente com o objetivo de concluir a faculdade, que outra profissão devo seguir depois não tenho certeza ainda.

Palavras-chave: Experiência docente, Professor, Escola pública, Inglês, Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS

BÉNARD CALVA, Silvia M. **Autoetnografia**: una metodología cualitativa. Aguascalientes: Dirección general de difusión y vinculación, 2019.

GE, Yabo et al. The Theories of the Development of Students: A Factor to Shape Teacher Empathy From the Perspective of Motivation. **Frontiers in Psychology**, v. 12, p. 736656, 16 nov. 2021.

LIU, Fei et al. Using Games to Promote English as a Foreign Language Learners' Willingness to Communicate: Potential Effects and Teachers' Attitude in Focus. **Frontiers in Psychology**, v. 12, p. 762447, 12 out. 2021.